

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de feijão em Ponta Grossa, por Vera Silvestre e Luiz Vantropa

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

20/11/2014

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

No final do período de ontem e durante a noite ocorreram precipitações na região, porém não abrangendo toda a área do núcleo, houve registros de até 35 mm.

Edilson S. e Silva

Ivaiporã

Ontem no início da noite a região recebeu fortes pancadas de chuva que vieram beneficiar as lavouras plantadas e as em estado de germinação, com isso evitou-se o replantio de muitas áreas.

Não houve muita chuva, mas foi suficiente para a recuperação das plantas. A quantidade não foi igual para todos municípios, mas atingiu toda região. Isto vem acalmar a preocupação do produtor rural. O tempo continua nublado, porém sem expectativa de chuva para o dia de hoje.

Sérgio C. Empinotti

Jacarezinho

Choveu ontem à noite e o tempo permanece nublado, com previsões do SIMEPAR de novas chuvas nos próximos dias. Ainda há deficit hídrico, mas a situação ficou um pouco mais amena. As culturas já implantadas e que vinham em estado mais preocupante devem recuperar parte do poder de desenvolvimento caso se confirmem essas chuvas, mas as produtividades com certeza serão afetadas no final da safra. Os plantios que estavam paralisados devem ser concluídos assim que for possível entrar nas lavouras. As áreas de milho deverão ficar um pouco menores do que prevíamos inicialmente.

Os cafezais que estavam começando a apresentar um estágio de estresse devem se normalizar e deveremos ter ainda mais uma florada pequena.

As demais lavouras também devem ser beneficiadas, o mesmo ocorrendo com as pastagens que vinham secando e apresentando pouco verde e devem se recuperar.

Provavelmente teremos também replantios de soja em algumas partes onde o estresse hídrico era maior, no meio do regional, entre os municípios de Jacarezinho e Conselheiro Mairinck de um lado e entre Jacarezinho e Quatiguá do outro.

O mercado agrícola segue dentro da normalidade, com poucos negócios de café, feijão, milho e trigo. A soja já encerramos a comercialização da safra de 2014.

José Antonio Gervásio

Londrina

Ainda não foi possível concluir o plantio da safra 14/15 de soja em função das baixas precipitações, em algumas situações até mesmo pela inexistência da mesma. Durante esta semana alguns produtores arriscaram novamente plantios, na expectativa da ocorrência de chuvas previstas para o próximo final de semana. A previsão nos principais "sites" de meteorologia indica precipitações de pouca intensidade e de forma localizada, o que só está fazendo aumentar a expectativa e de certa forma a angústia por parte dos técnicos e produtores, que já estão tentando fazer a contabilidade da queda do potencial produtivo de parte de algumas áreas de soja e milho.

Demais culturas como café, cana-de-açúcar, mandioca, pastagem, etc também estão sofrendo com a ausência e má distribuição das poucas chuvas que caem na região. Em suma, somente a ocorrência de precipitações de forma generalizada poderá trazer um alento a cadeia produtiva do agronegócio regional. Durante esta madrugada ocorreram chuvas na região. Em Londrina foram registrados 10mm, neste momento a umidade relativa do ar está próxima a 94%, com temperatura de 20°C segundo o CLIMATEMPO.

William Meneghel

Paranaguá

Hoje o dia amanheceu com tempo nublado e chovendo. Segundo o SIMEPAR, a temperatura máxima deve chegar à 27°C em Paranaguá.

Após um período de pouca chuva, nos últimos dias têm ocorrido chuvas regulares, o que favorece os cultivos de verão, especialmente mandioca, arroz e hortaliças.

Os produtores estão se queixando do preço recebido pela banana nanica, em torno de R\$9,00/caixa, o qual está muito próximo do custo de produção e assim o lucro é muito pequeno.

Mauricio Tadeu Lunardon

Pato Branco

Final e início de semana com tempo bom. No início da semana, principalmente na segunda à noite e terça-feira pela manhã, houve queda brusca das temperaturas nos municípios ao extremo sul do estado. Em Palmas, mínima abaixo dos 5°C e relva menor de 3°C. Ontem no final tarde e a noite o tempo ficou instável e ocorreram pancadas de média intensidade em alguns dos municípios da região, variando de 2 a 10mm. Hoje tempo nublado e com previsão de instabilidades no decorrer do período. Há uma previsão dos institutos de meteorologia de precipitações de 50 a 80mm até 2ª feira para a região.

Culturas de inverno: Com clima favorável dos últimos dias, produtores aproveitaram e avançaram com as colheitas. Na maioria dos municípios a colheita do trigo já encerrou, restando algumas áreas em Palmas, Mangueirinha e Clevelândia. A produtividade das últimas colheitas foram de 70 a 100 sc/alq.

A colheita da cevada está encerrando e a produtividade está de 15 a 20% menor que na safra anterior. Estima-se que fechará entre 3600 a 3700Kg/ha. As aveias também estão colhidas, com redução de áreas colhidas e com produtividades próximo do estimado.

Culturas de Verão: O clima e a tecnologia das máquinas modernas propiciaram incremento significativo no plantio da soja nos últimos dias. Produtores aproveitaram a melhor janela de plantio da oleaginosa para a Região, outubro a 20 de novembro, e já realizaram o plantio em 95% das áreas. No início de semana alguns locais pararam o plantio por falta de umidade ideal, devendo retornar após as precipitações deste final de semana.

Cultura do milho iniciando o pendoamento/florescimento e necessitando precipitações. Cultura do feijão com área reduzindo ainda mais que o estimado, com 50% em florescimento e granação.

Comercialização: soja com pressão de baixa de preços sendo cotação entre 58,50 a 59,00/sc. Milho com pressão positiva de preços cotado entre 21,5 a 22,00/sc.

Josemar Bannach Fonseca

Boletins DERAL

Boletins 2014 *Acesse: <http://migre.me/hruHa>*

Boletins 2013 *Acesse: <http://migre.me/cPWWho>*

Histórico do SID *Acesse: <http://migre.me/cPWcW>*

Condições do Tempo

Ao longo da quinta-feira uma nova frente fria começa a ingressar no Rio Grande do Sul e áreas de instabilidade ganham força no Paraguai e na Argentina. Entre o leste do Paraná e São Paulo também observa-se o deslocamento de áreas de chuva (que atuaram com mais força ontem no Estado). Nesta condição a instabilidade segue elevada em todas regiões paranaenses, sendo que no interior as chuvas ganham força preferencialmente a partir da tarde. As temperaturas seguem relativamente elevadas, ou seja, o tempo continua abafado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

***Uruguai colhe 10% da área de trigo;
Paraná chega a 96%***

Acesse: <http://bit.ly/11xg0hr>

***Desmatamento e termoeletricas
forçam aumento na emissão de
gases***

Acesse: <http://bit.ly/1tjF0zx>

Pressa no final

Acesse: <http://bit.ly/1xW0l80>